

CPI não acha ligação entre fitas e máfia do Orçamento

Os três parlamentares encarregados de analisar a transcrição da fita em que foram registradas as conversas telefônicas entre o ex-secretário particular do governador Joaquim Roriz, Fábio Simão, e o dono da Via Brasil Táxi Aéreo, Leonilson Salvador, não encontraram nenhuma ligação com o esquema que está sendo investigado pela CPI do Orçamento. O senador Jarbas Passarinho, presidente da CPI, encaminhou as fitas e a gravação para a Procuradoria Geral da República para que sejam investigados os indícios de crimes contra o patrimônio, honra e pistolagem.

Segundo o senador Elcio Álvares, um dos encarregados da análise, o que se encontrou foram alguns trechos que podem vir a interessar à CPI. Nos próximos dias ele vai se reunir com os outros dois parlamentares encarregados do caso, senador José Paulo Bisol e deputado Nelson Trad, para analisar com mais cuidado as referências para verificar até onde elas podem ser utilizadas pela CPI.

O que se comenta na CPI é que o ex-secretário Fábio Simão pode ter utilizado seu acesso ao governador para conseguir vantagens particulares. Por isso um dos fatos também destacados na análise que foi encaminhada à Procuradoria é o crime de tráfico de influência.



O procurador Alfredo Henrique também recebeu cópias das fitas

O procurador-geral do DF, Alfredo Henrique Brandão, presidente da Comissão de Inquérito Administrativo criada pelo governador Joaquim Roriz para apurar denúncia de tráfico de influência no governo, recebeu ontem, da CPI cópia das fitas e gravações relacionadas ao caso Fábio Simão. Brandão considera o material como fundamental para encerrar no prazo inicial de 60 dias as investigações da comissão.

Bancada - A bancada do Partido Progressista (PP) na Câmara

Legislativa se reuniu ontem com o deputado federal do PP Benedito Domingos, com o senador Walmir Campelo (PTB-DF) e com a secretária de Educação do DF, Eurides Brito. Os parlamentares foram à Câmara Legislativa para tranquilizar a bancada com relação às notícias veiculadas na imprensa sobre a movimentação financeira do governador Joaquim Roriz. Além dos representantes do PP, participaram da reunião os deputados José Edmar Cordeiro (PFL) e Odilon Aires (PMDB).